

ATLAS DA DENGUE NO ESTADO DE SÃO PAULO

CARMO, R. L.¹
ANDRADE, J. S. C.²

¹Professor Doutor do Depto.de Demografia do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da UNICAMP e pesquisador no Núcleo de Estudos da População – NEPO/Unicamp
roberto@nepo.unicamp.br

²Aluno do Departamento de Geografia da Unicamp
jose.andrade@ige.unicamp.br

Os processos de rápida urbanização e de industrialização, que caracterizaram o país após 1950, originaram áreas urbanas com vastos contingentes populacionais vivendo em condições inadequadas de habitação e saneamento. Tais condições potencializaram os surtos epidêmicos de dengue, tendo em vista a criação de condições propícias à proliferação do *Aedes aegypti*. Este trabalho tem por objetivo mapear a incidência de dengue nos municípios do Estado de São Paulo, observando a evolução da incidência nos onze anos do período entre 1995 até 2005. Dar contribuições ao desenvolvimento de novas metodologias para o entendimento e o acompanhamento das doenças ligadas aos movimentos populacionais e aos fluxos econômicos

No ano de 2001 ocorreu o maior surto da doença no Estado que se tem registro. Para este ano, foi feita uma análise por semana epidemiológica, gerando 52 mapas que permitiram conhecer mais sobre o comportamento da epidemia.

Para tanto, foi construído um Sistema de Informação Geográfico (SIG). As fontes de dados utilizadas foram os dados do Ministério da Saúde, através do Datasus e CVE, para os casos de dengue. Para a caracterização socioeconômica foram utilizadas informações do IBGE e SEADE, através dos Censos Demográficos de 1991 e 2000.

Durante a busca pelos dados de dengue, foi possível conhecer um pouco do processo de notificação da dengue, a forma como estas informações são geradas e recuperadas, como também um pouco da prática de notificação nos postos de saúde do SUS da cidade de Campinas.

Observou-se que os focos de maior incidência concentram-se nas principais capitais, inclusive naquelas onde existem áreas de ocupação e aglomerados populacionais com urbanização ainda precária.

Os padrões de dispersão no vírus acompanham as principais rodovias e eixos de circulação do Estado. Na região sul tem-se a Baixada Santista; à leste, em Presidente Prudente, nas proximidades da rodovia Raposo Tavares; à Noroeste, em Araçatuba, junto à rodovia Marechal Rondon; no Norte do Estado, região de São José do Rio Preto até Barretos, pela Rodovia Washington Luis e principalmente ao longo da via Anhanguera

A distribuição e freqüência dos casos de dengue nos municípios revelaram tanto fatores climáticos como sócio econômicos como determinantes para o entendimento do processo de transmissão e disseminação da dengue.

Palavras-Chave: dengue, geoprocessamento, população, saúde, Estado de São Paulo.

ATLAS OF DENGUE FEVER IN SÃO PAULO STATE

The urbanization process in Brazil after 1950 created huge areas with inadequate living conditions and sanitation infrastructure. Such social-environmental conditions promoted an increase of dengue fever outbreaks in many cities of Sao Paulo State.

This work aims to contribute the understanding of the dengue fever in Sao Paulo State, mapping the disease incidence on all 645 municipalities of the county, from the year of 1995 to 2005.

The highest outbreak dengue fever in Sao Paulo State occurred in 2001. For this year was done an analysis by epidemiological week, what allowed perceiving specific patterns of the epidemy.

A Geographical Information Systems (GIS) was built, joining data from National Health Board (Ministério da Saúde) and from the Epidemiological Surveillance Center (Centro de Vigilância Epidemiológica/CVE) to dengue cases, and the demographic figures were used data from IBGE.

During the search for dengue fever data, was possible to understand how the notification process works: the way it is created and recovered, from the local health station to the government databases, and the information way back at the end user.

Incidence patterns were possible to be identified, mainly concentrated on the large cities of the State, including those with serious urban problem. The virus pattern spread is concentrated also along the highways.

The distribution and frequency of dengue fever cases on municipalities showed such environmental factors as socio economic factors are determinants to understand the dengue transmission and spreading process.

Key-words: Dengue fever, Geographical Information Systems, Population, Health surveillance, Spatial analysis.